Comentário de Mercado

A inflação homóloga no mês de agosto fixou-se em 19.8%, representando uma queda de 6.3 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo. A inflação mensal voltou a desacelerar pelo oitavo mês consecutivo, fixando-se em 0.8%, novamente o valor mais baixo desde abril de 2015, e menor do que os níveis de dezembro de 2021 (2.1%). De forma particular, a classe do vestuário & calçado voltou a registar o maior aumento mensal, na ordem dos 1.7%, superando todas as restantes pela quinta vez no ano corrente, seguido da saúde (1.7%) e bebidas alcoólicas & tabaco (1.3%). No sentido oposto, destaca-se a classe dos alimentos & bebidas não alcoólicas, que registou a menor variação mensal, de 0.6%, uma diminuição de 2.1 p.p. face ao período homólogo, e o valor mais baixo desde janeiro de 2019. Mantendo este ritmo de desaceleração mensal, espera-se que a inflação homóloga atinja a meta de curto prazo do BNA (18%) já em outubro, dando mais espaço ao regulador para flexibilizar a política monetária.

O Indicador de Confiança no Consumidor (ICC) manteve avanços positivos no 2T, registando o valor mais alto desde o 4T 2019. De acordo com o Inquérito de Conjuntura no Consumidor do INE, o ICC cresceu 4 pontos em relação ao 1T 2022 e 15 pontos face ao período homólogo. Deste modo, face aos últimos anos, a confiança das famílias tem registado avanços significativos. De notar que o aumento da confiança resulta da evolução homóloga de todas as variáveis que compõem o ICC, entre elas a avaliação da situação financeira das famílias nos próximos 12 meses (+15 pontos), desemprego no país nos próximos 12 meses (-18 pontos), situação económica do país nos próximos 12 meses (+16 pontos) e a situação económica atual das famílias (+3 pontos).

As exportações petrolíferas em agosto fixaram-se perto dos 1.09 milhões de barris diários (mbd), uma quebra de 3.7% face ao período homólogo. De acordo com os dados do Ministério das Finanças, o petróleo foi negociado, em média, a 112.3 dólares por barril, representando +56.8% homólogo, sendo que, por esse motivo, as receitas das exportações aumentaram em 51.0% homólogo, rendendo cerca de 3.8 mil milhões de dólares. Os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP apontam para 1.19 mbd de produção de crude em Agosto. Em média, desde janeiro de 2022, Angola produziu 1.17 mbd, +4.6% face ao período homólogo, tornando-se, em agosto, o maior produtor desta commodity em África. Nos mercados internacionais, o Brent tem estado, em média, abaixo dos 100 dólares desde o início de agosto, tendo terminado a semana em 91.7 dólares, um ligeiro recuo face ao final da semana anterior.

A dívida pública externa angolana fechou o 2T em 51.7 mil milhões de dólares, representando um aumento de 2% face ao período homólogo. De acordo com os dados do BNA, o stock da dívida tem-se mantido numa tendência crescente, tendo atingido no 2T o montante mais elevado da série estatística. A China continua a ser o principal credor de Angola, com peso de 42% do total, apesar de ver diminuído o stock da dívida em 0.6% homólogo, para 21.6 mil milhões de dólares.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Variação PIB (%)	0.7	2.9	3.2
Inflação Média (%)	28.7	22.0	11.5
Balança Corrente (% PIB)	10.7	9.8	6.5

Nota (*): dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA; (**) Previsões BPI Research para PIB e inflação; consensus da Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Positivo	2022-07-15
Moody's	B3	Estável	2021-09-13
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

		Variação		
	16-09-22	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	13.00%	-0.50	-5.68	-4.21
USD/AOA	430	0.39%	-22.51%	-30.31%
AOA/USD	0.00233	-0.39%	29.05%	43.48%
EUR/AOA	428.5	0.03%	-31.88%	-40.92%
EUR/USD	1.002	-0.26%	-11.91%	-14.88%
USD/ZAR	17.6	1.76%	10.50%	20.64%

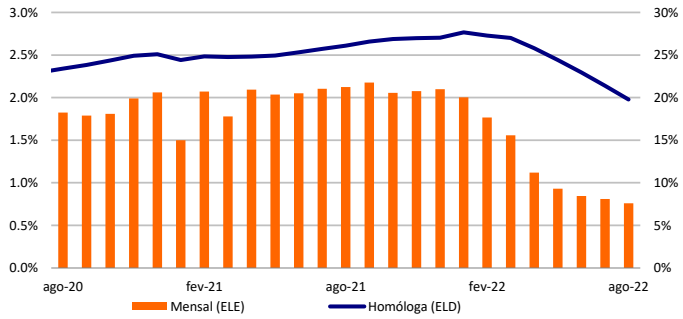
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

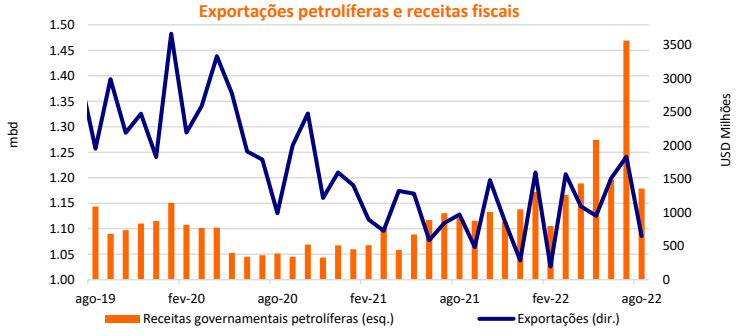
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (2 anos)	15.5%	2,000	9,970	3,001
OT AOA (4 anos)	17.2%	8,000	20,627	20,627
OT AOA (6 anos)	19.5%	8,000	22,596	22,596
OT AOA (8 anos)	20.0%	4,000	11,702	11,702
OT AOA (10 anos)	21.0%	4,000	6,477	6,477
OT USD (3 anos)	3.70%	1.00	0.33	0.33

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

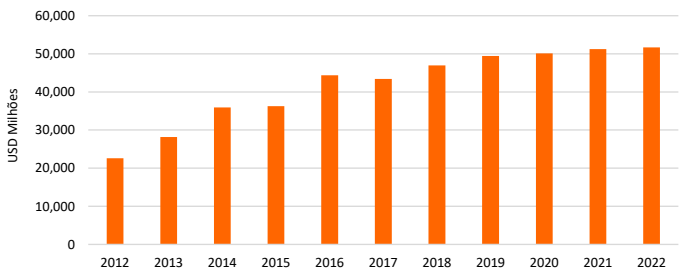
Inflação Nacional



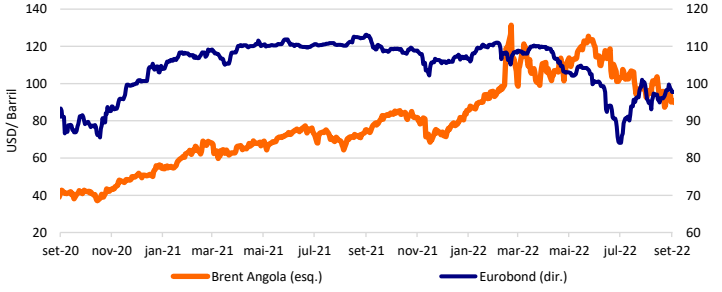
Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Stock da Dívida Externa



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA.
Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos . O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.